

Espaço Vegan - Operação cabeça fraca – Parte I

Aristeu Aparecido Rodrigues - Pedagogo Empresarial

Mesmo com o alerta da ONU e de vários organismos internacionais as pessoas continuam consumindo produtos de origem animal e, conseqüentemente, frequentando as farmácias, postos e hospitais para recuperar sua valiosa saúde...

Já há nos Estados Unidos uma equipe de seis mil médicos que curam várias doenças, inclusi-

ve câncer, sem nem um tido de remédio, apenas com uma alimentação Vegana.

Hipócrates disse a 400 anos de Cristo: **“Que o teu alimento seja o teu remédio e o que o teu remédio seja o teu alimento.”**

Cabeça fraca deveria ser o título da operação carne fraca, há sete anos a ONU pediu, para o mundo, a adesão a uma dieta Vegana, uma mudança na alimentação global para este tipo de dieta seria vital para salvar o mundo da fome, evitar a escassez de combustível, de água e de maiores impactos na mudança climática, o relatório da ONU foi divulgado em 2010.

Já é de conhecimento da população que a alimentação de origem animal significa sofrimento para seres inocentes, que isso destrói o templo do Espírito Santo (“nosso corpo” – sete em cada dez doenças vêm do consumo de pedaços de animais e suas secreções) e que, também, desintegrará nosso planeta devido às fabricas de animais...

O portal Terra, www.terra.com.br, exibiu uma matéria sobre o escândalo das misturas tóxicas, ou seja, além daqueles que sempre foram divulgados aqui neste espaço, como: toxinas da própria carne, antibióticos, vacinas, hormônios, os inseticidas, os herbicidas, pus, sangue, excesso de cálcio e muito mais, agora também papelões em meio aos embutidos de origem animal...

Papelão é substância cancerígena ou exagero? **COMENTÁRIOS**

Carne com papelão? Vitamina C cancerígena na salsicha? Desde que a Operação “Carne Fraca” da Polícia Federal foi deflagrada na última sexta-feira, as informações se espalharam pela internet e causaram pânico em muitos consumidores.

SAIBA MAIS

Vigilância Sanitária recolhe amostras de carne no RJ
Carne Fraca: Ministério afasta 33 servidores suspeitos.

Escândalo da carne lança dúvida sobre agro-

negócio, “pilar” da economia brasileira, diz NYT
Executivo da BRF é preso no Aeroporto de Guarulhos

Carne vencida e mascarada com produtos cancerígenos: o escândalo que atinge as maiores empresas do Brasil

“Eles usam ácidos, outros ingredientes químicos, em quantidades muito superiores à permitida por lei pra poder maquiagem o aspecto físico do alimento estragado ou com mal-cheiro”, disse o delegado da PF ao deflagrar a operação

A BBC Brasil conversou com engenheiros de alimentos e especialistas em carnes para esclarecer o que pode e o que não pode ser adicionado no processamento de carnes e quais as preocupações que a investigação da PF deve despertar no consumidor.

Publicidade

Para alguns deles, a maneira como a operação foi divulgada acabou gerando uma desconfiança “exagerada” sobre a carne brasileira.

Até aqui ninguém falou sobre os animais, são coisas, não são vidas...

“A polícia agiu mal com a maneira como divulgaram tudo. Acho que houve um certo exagero, para precipitar a loucura que foi na imprensa ontem”, disse à BBC Brasil o engenheiro de alimentos Pedro Felício, da **Unicamp**.

A também engenheira de alimentos Carmen Castillo, da ESALQ - USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), ressalta que as empresas que fabricam produtos com carne devem obedecer estritamente à legislação, mas pontua que alguns ingredientes citados nas acusações, como o ácido ascórbico, são necessários para o processamento dos alimentos.

“Não é problema usar esses ingredientes, o problema é não respeitar os níveis permitidos”, disse à BBC Brasil.

De acordo com a Polícia Federal, esse seria

um dos delitos cometidos pelas empresas, que utilizavam ingredientes no processamento de carnes em quantidades acima do que determina a regulamentação.

Carnes usadas como matéria-prima na produção de embutidos e processados foram a principal fonte de irregularidades encontradas pela PF

“Eles usam ácidos, outros ingredientes químicos, em quantidades muito superiores à permitida por lei pra poder maquiagem o aspecto físico do alimento estragado ou com mau cheiro”, explicou o delegado da PF responsável pela investigação, Maurício Moscardi Grillo, em entrevista coletiva na sexta-feira.

A operação deflagrada pela PF foi a maior de sua história e revelou que empresas do setor, incluindo as gigantes JBS e a BRF, adulteravam a carne que vendiam no mercado interno e externo.

A investigação também revelou um esquema de propinas e presentes dados pelos frigoríficos a fiscais do Ministério da Agricultura, que supostamente recebiam para afrouxar a fiscalização e liberar a comercialização de carne vencida e adulterada.

Até agora nenhuma emissora tratou das crueldades cometidas durante o confinamento, transporte e os abates impiedosos destes animais...

Se bem que, matam porque alguém compra e consome estes animais pensando que são alimentos.

“Animais são animais, comidas são comidas!”
Nota: veja a segunda parte deste artigo, na próxima semana, para que o contexto deste episódio sirva como um divisor de águas para uma profunda transformação neste hábito primitivo e que ainda poderá salvar muitas vidas.

O respeito às vidas alheias norteia nossas abdicções.

Pela abolição da escravatura animal, já!

Entre os próximos temas: “Como salvar uma formiga”.